

MINISTÉRIO
DO **TRABALHO**
E **EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Departamento de Qualificação Profissional

PLANFOR - Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador

***Serviço Civil Voluntário:
Resultados e Perspectivas***



FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador

Brasília, janeiro de 2001

Apresentação

A questão dos jovens, sua educação, qualificação e inserção produtiva vem se colocando como tema central em projetos, programas e políticas públicas em todo mundo desde os anos 80. No Brasil, com intensidade ainda maior, dado o tamanho de nossa população jovem e a importância que assume o trabalho do jovem não só na questão da renda familiar, mas na transição para a idade adulta, na construção da própria identidade.

O PLANFOR – Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador estabeleceu, desde sua concepção, a importância e necessidade de qualificação profissional dos jovens com dupla perspectiva – formação para o trabalho e a cidadania – entendendo que não se pode separar trabalhador-cidadão em qualquer idade, mas sobretudo nessa fase de construção psicossocial.

Diversos programas para adolescentes e jovens vêm sendo implementados no âmbito do PLANFOR, por meio de Planos Estaduais de Qualificação, executados nas 27 Unidades Federativas, e Parcerias Nacionais/Regionais com o Programa Comunidade Solidária, centrais sindicais e entidades empresariais, entre outros organismos.

Entre os programas implementados, destaca-se Serviço Civil Voluntário, que representa uma experiência nova e inovadora em várias dimensões. Em primeiro lugar, pelo seu desenho e concepção, formulados em estreita sintonia entre o Ministério do Trabalho e o da Justiça, representado pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos, e autoridades militares, responsáveis pelo serviço militar obrigatório. Em segundo, pela idéia mesma de um “rito de passagem” da juventude à idade adulta, fundamentado no trinômio educação-qualificação-cidadania. Em terceiro, pela democratização de oportunidades que representa para a grande maioria dos jovens brasileiros, moças e rapazes, sem condições de acesso ao serviço militar obrigatório.

O Serviço Civil Voluntário é um dos programas emblemáticos do PLANFOR, voltados para adolescentes e jovens. Implantado em caráter experimental em 1998, vem sendo monitorado com especial atenção, com intervenções imediatas para correção de desvios e melhoria das ações. Até 2000, 26,4 mil. jovens de ambos os sexos passaram pelo Programa, executado em 23. Unidades Federativas, no âmbito dos Planos Estaduais de Qualificação, com investimentos de 27,5 milhões do FAT e cerca de 5,5 milhões. oriundos de parcerias com organismos públicos e privados.

Pode-se considerar, assim, que o SCV está em condições de iniciar uma nova etapa de consolidação e expansão, para a qual parcerias entre o setor público e privado serão fundamentais. Os resultados aqui apresentados dão uma idéia do que é possível construir, quando a alma e a vontade não são pequenas.

Nassim G. Mehedff
Secretário Nacional de Políticas de Emprego e Salário

O Serviço Civil Voluntário: desenho e implementação experimental

Existe no Brasil um serviço militar obrigatório, que funciona, na prática, como um “rito de passagem” dos jovens à maioridade. No entanto, tem alcance limitado: só prestam serviço militar os jovens do sexo masculino, rigorosamente selecionados com base em aptidões físicas e intelectuais, entre outros aspectos.

O país tem hoje 3,2 milhões de jovens na faixa de 18 anos de idade, metade homens, metade mulheres. Mas só 10% dos homens são selecionados para o serviço militar obrigatório, a cada ano. Há, portanto, um universo de mais de 3 milhões de jovens, de ambos os sexos, que fica fora do serviço militar obrigatório.

A idéia do Serviço Civil Voluntário (SCV) surgiu no âmbito do Programa Nacional de Direitos Humanos, em 1996, com a preocupação de abrir alternativas a quem é excluído do serviço militar obrigatório, ou seja: o universo das mulheres e homens de 18 anos dispensados do serviço militar obrigatório. O Ministério da Justiça e o do Trabalho se uniram para definir o Programa, com participação de autoridades militares, representantes de governos estaduais (onde haveria implantação experimental do Programa), ONGs e especialistas em programas para juventude.

O SCV foi assim pensado como um *rito de passagem* à maioridade, com ênfase em dois aspectos: a **preparação do/a jovem para o trabalho e para cidadania, entendida como participação social solidária em uma sociedade democrática, com as seguintes características:**

- ♦ **público alvo:** rapazes e moças na faixa de 18 anos de idade, que não trabalhem nem estudem, tenham baixa escolaridade (menos de 8 anos de estudo, que é o mínimo obrigatório no país) e vivam em situação de pobreza crítica (tendo como renda mensal "per capita" menos de 50% do salário mínimo);
- ♦ **duração/atividades:** mínimo de 600 horas, em seis meses, incluindo ações de elevação de escolaridade, qualificação profissional, formação para a cidadania e prestação de serviços comunitários, garantindo bolsa de R\$60,00 aos jovens nesse período;
- ♦ **execução:** descentralizada, por meio de organismos especializados no trabalho com jovens, contratados no âmbito dos PEQs – Planos Estaduais de Qualificação. Os PEQs, principal mecanismo de implementação do PLANFOR, são geridos pelas STbs - Secretarias Estaduais de Trabalho e homologados pelos Conselhos Estaduais de Trabalho, colegiados tripartites e paritários que integram o sistema público de trabalho e renda.

Em 1998, o SCV foi implementado experimentalmente no PEQ do Rio de Janeiro e do Distrito Federal. A experiência abrangeu **4,6 mil jovens**, com investimento de **R\$7,9 milhões** do FAT. O Programa foi avaliado praticamente em processo, de modo a subsidiar revisões e melhorias em seu desenho e operacionalização¹.

¹ **Serviço Civil Voluntário, uma breve abordagem avaliativa.** Modus Faciendi, Belo Horizonte, janeiro de 1999. mimeo

A expansão do SCV em 1999.

Em 1999, o SCV continuou no Rio de Janeiro e DF, sendo ainda expandido para mais 13 Estados. Nesse ano, **8 mil jovens foram beneficiados**, com investimento total de R\$6,5 milhões do FAT, estimando-se um aporte adicional de cerca de 30%, obtidos por meio de parcerias com entidades públicas e privadas (v. tabela 1).

A experiência foi supervisionada por entidade contratada pelo Ministério da Justiça² e acompanhada pelo MTE/SPPE, com base em seu sistema de supervisão e informações gerenciais.

Essa avaliação mostrou três pontos em comum na execução do SCV: todas ofertaram programas de qualificação profissional, organizaram prestação de serviços comunitários e garantiram pagamento da bolsa aos participantes. Revelou, contudo, variações na carga horária, nos custos e, como esperado, nas atividades desenvolvidas a título de serviços comunitários, naturalmente regionalizadas.

Os resultados do SCV em 1998-99, e das respectivas avaliações, foram apresentados e discutidos durante oficina de trabalho realizada em fevereiro de 2000, envolvendo gestores e executores do SCV, para:

- ♦ discutir os problemas e dificuldades da expansão, propondo alternativas de correção dos erros;
- ♦ discutir e rever termos de referência para expansão do SCV, levando em conta a experiência de 1998-99.

A oficina chegou às seguintes conclusões gerais, incorporada às diretrizes para o SCV a partir de 2000:

- ♦ importância de **garantir a carga horária mínima de 600 horas**, com os conteúdos indicados, com reforço especial em cidadania e direitos humanos, com base em currículo básico definido pelo Ministério da Justiça ;
- ♦ necessidade de **buscar parâmetros de custos mais consistentes**, apesar das variações regionais (fixou-se, em princípio, um valor médio de R\$1.200,00 por jovem, dos quais até R\$900,00 financiados pelo FAT, devendo a parcela restante ser obtida mediante parcerias locais);
- ♦ imperativo de **selecionar jovens de baixa escolaridade e promover sua inclusão em cursos supletivos**;
- ♦ a importância de **manter alguma forma de mobilização dos/das jovens, após o término do SCV**. Algumas possibilidades para isso: criação de espaços de referência na STb/entidades executoras, mobilização para campanhas, seguimento de estudos para elevação da escolaridade.

² Serviço Civil Voluntário – relatórios de acompanhamento e supervisão de julho/99, setembro/99 e relatório final – fevereiro/2000, elaborados pela SABER – Soluções Eficazes e Criativas em Políticas Públicas e Sociais (ONG).

Tabela 1

Serviço Civil Voluntário 1998-2000: treinandos e investimentos

Região/UF	1998		1999		2000		Total 1998/2000	
	Trein.	Invest. (R\$ mil)	Trein.	Invest. (R\$ mil)	Trein.	Invest. (R\$ mil)	Trein.	Invest. (R\$ mil)
Amazônia								
AC	-	-	-	-	50	37,8	50	37,8
AM	-	-	-	-	197	160,0	197	160,0
AP	-	-	-	-	76	56,5	76	56,5
PA	-	-	106	9,0	175	215,0	281	224,0
RO	-	-	100	33,3	-	-	100	33,3
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
TO	-	-	-	-	25	20,7	-	-
Subtotal	0	0	206	42,3	523	490,0	729	532,3
Nordeste								
AL	-	-	-	-	100	90,0	100	90,0
BA	-	-	120	92,2	240	197,7	360	289,9
CE	-	-	500	400,0	600	450,0	1.100	850,0
MA	-	-	250	240,0	400	289,6	650	529,6
PB	-	-	-	-	150	129,6	150	129,6
PE	-	-	-	-	582	478,2	582	478,2
PI	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	100	146,9	100	146,9
SE	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0	0	870	732,2	2.172	1.782,0	3.042	2.514,2
Sudeste								
ES	-	-	-	-	186	180,0	186	180,0
MG	-	-	645	525,8	1.324	910,8	1.969	1.436,6
RJ	3.120	4.862,0	1.235	617,4	1.083	756,0	5.405	6.295,9
SP	-	-	2.000	1.950,0	3.810	3.900,1	5.810	5.850,1
Subtotal	3.120	4.862	3.880	3.093,2	6.403	5.746,9	13.370	13.762,6
Centro Oeste								
DF	1.500	3.038,0	1.000	1.470,0	1.538	1.380,3	4.038	5.888,3
GO	-	-	100	66,6	400	304,6	500	371,2
MS	-	-	100	54,0	100	72,4	200	126,4
MT	-	-	150	210,0	498	634,7	648	844,7
Subtotal	1.500	3.038	1.350	1.800,6	2.536	2.392,0	5.386	7.230,6
Sul								
PR	-	-	100	100,0	949	1.352,5	1.049	1.452,5
RS	-	-	300	377,2	525	730,8	825	1.108,0
SC	-	-	1.323	316,9	688	619,2	2.011	936,1
Subtotal	0	0	1.723	794,1	2.162	2.702,5	3.885	3.496,6
Total	4.620	7.900	8.029	6.462,4	13.796	13.113,4	26.412	27.536

7Obs.: O investimento acima refere-se somente aos recursos do FAT; 1998-99 são anos de implantação experimental do SCV.

SCV 2000 – principais resultados

Para monitorar a implementação do SCV em 2000, além do controle gerencial mantido pela SPPE/MTE - Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego, foi realizada uma oficina de trabalho com técnicos das STbs, das entidades executoras, do MTE e da SDH/MJ - Secretaria de Direitos Humanos do Ministério da Justiça, em setembro de 2000, em Brasília. A oficina incluiu uma exposição das ações realizadas, tendo contado com a presença, o estímulo e a orientação, aos gestores e executores do SCV, do próprio Ministro da Justiça, José Gregori – o que dá uma idéia do caráter estratégico do SCV no âmbito da política de direitos humanos.

Os resultados de 2000 indicam que **13,8 mil jovens “prestaram” o SCV**, em **23 Unidades Federativas**, atingindo **98 municípios** brasileiros (v. tabela 2), com investimentos de **R\$13,1 milhões** do FAT. Características detalhadas de cada UF aparecem no anexo, ressaltando-se os seguintes aspectos:

- ✓ custo: média de **R\$950,50**
- ✓ execução: as entidades executoras do SCV, contratadas pelos Estados, foram **54**
- ✓ qualificação profissional: houve forte variação, com dominância das ocupações de serviços, escritório e informática – esta a mais procurada pelos jovens.
- ✓ serviços comunitários: foram ofertados em todos os Estados, em diferentes modalidades: participação em campanhas públicas (de saúde, vacinação, trânsito, doação de sangue, contra violência, pela paz); prestação de serviços voluntários em organismos da comunidade (escolas, centros de saúde, hospitais, creches, asilos)

Tabela 2

Serviço Civil Voluntário 2000: principais resultados por UF

Região/UF	Treinandos		Invest. (R\$ mil)	Custo médio	Número de executoras	Número de Municípios
	Previsto	Realizado				
Amazônia						
AC	50	50	37,8	756,0	1	1
AM	200	197	160,0	812,2	1	1
AP	100	76	56,5	743,4	1	1
PA	180	175	215,0	1.228,6	1	2
TO	25	25	20,7	828,0	1	1
Subtotal	555	523	490,0	936,9	5	6
Nordeste						
AL	100	100	90,0	900,0	1	1
BA	240	240	197,7	823,8	1	1
CE	600	600	450,0	750,0	1	1
MA	400	400	289,6	724,0	1	2
PB	150	150	129,6	864,0	2	2
PE	632	582	478,2	821,6	2	2
RN	100	100	146,9	1.469,0	1	1
Subtotal	2.222	2.172	1.782,0	820,4	9	10
Sudeste						
ES	200	186	180,0	967,7	1	1
MG	1.285	1.324	910,8	687,9	12	9
RJ	1.115	1.083	756,0	698,1	1	13
SP	3.990	3.810	3.900,1	1.023,6	1	21
Subtotal	6.590	6.403	5.746,9	897,5	25	55
Centro Oeste						
DF	1.534	1.538	1.380,3	897,5	2	1
GO	400	400	304,6	761,5	1	4
MS	100	100	72,4	724,0	1	1
MT	500	498	634,7	1.274,5	1	3
Subtotal	2.534	2.536	2.392,0	943,2	5	9
Sul						
PR	1.000	949	1.352,5	1.425,2	6	6
RS	600	525	730,8	1.392,0	3	8
SC	688	688	619,2	900,0	1	4
Subtotal	2.288	2.162	2.702,5	1.250,0	10	18
Total	14.189	13.796	13.113,4	950,5	54	98

Obs.: O investimento acima refere-se somente aos recursos do FAT

Perspectivas 2001

Os resultados do SCV no período 1998-2000 mostram uma trajetória de aprendizado, aprimoramento e consolidação: começando em duas UFs, passou a 15 e chegou a 23 em 2000, quase triplicando o contingente de jovens beneficiados (de 4,6 mil em 1998 para 13,8 em 2000); garantiu um aporte total de R\$27,5 milhões do FAT no período, além de recursos de parcerias públicas e privadas, que contribuíram para viabilizar o Programa.

A metas para 2001 indicam a continuidade dessa trajetória: prevê-se a realização do SCV em todas as unidades federativas, para um total de 20 mil jovens, com investimentos de R\$17,9 milhões do FAT (v. tabela 3). Espera-se, assim, chegar em 2002 com o Programa ampliado e fortalecido, pronto para negociar parcerias que garantam sua expansão em escala ainda mais expressiva.

A meta é atingir, até 2002, capacidade de atendimento de **50 mil jovens por ano**. Ainda é pouco, para um país como o Brasil, mas é um volume significativo para uma experiência inovadora no campo da capacitação de jovens, com foco integrado na educação, direitos humanos, trabalho e cidadania.

Mais importante que os números, é o significado do SCV, como exemplo da forma de construção, gestão e avaliação de políticas públicas, integrando diferentes organismos governamentais, em todos os níveis, entidades de educação profissional, comunidades, os jovens e suas famílias.

Tabela 3

Serviço Civil Voluntário 2001: meta de treinandos e previsão de investimento

Região/UF	Treinandos (mil)	Investimento (R\$ mil)
Amazônia		
AC	0,08	62,0
AM	0,40	300,0
AP	0,30	255,0
PA	0,40	360,0
RO	0,20	60,0
RR	0,10	70,0
TO	0,05	45,0
Subtotal	1,53	1.152,0
Nordeste		
AL	0,20	180,0
BA	0,60	462,0
CE	1,00	900,0
MA	0,50	390,0
PB	0,39	351,0
PE	1,00	800,0
PI	0,20	120,0
RN	0,30	270,0
SE	0,12	90,0
Subtotal	4,31	3.563,0
Sudeste		
ES	0,25	225,0
MG	2,48	1.596,4
RJ	1,50	1.350,0
SP	4,00	3.900,0
Subtotal	8,23	7.071,4
Centro Oeste		
DF	0,80	566,4
GO	0,90	810,0
MS	1,00	579,2
MT	0,50	475,0
Subtotal	3,20	2.430,6
Sul		
PR	1,60	2.000,0
RS	1,00	1.218,0
SC	0,62	545,6
Subtotal	3,22	3.763,6
Total	20,49	17.980,6

ANEXO – Ações do SCV em 2000

UF: AC

- ♦ **Entidade executora:** Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC
- ♦ **Ações:** higiene, organização e serviço alimentar, organização e ambiente de vendas, tecnologia nas transações, recepção e atendimento, saúde preventiva, apresentação pessoal/comportamento, estações vivenciais/ serviços comunitários e práticas substanciadas.
- ♦ **Município:** Rio Branco

UF: AL

- ♦ **Entidade executora:** Lar São Domingos
- ♦ **Ações:** costura industrial, direitos humanos, informática básica, Móveis planos, padeiro, secretária do lar.
- ♦ **Município:** Maceió

UF: AM

- ♦ **Entidade executora:** Serviço Social do Transporte - SENAT
- ♦ **Ações:** telefonista, cobrador de ônibus, informática, mecânica, direitos humanos, elevação de escolaridade, elevação de escolaridade, serviço voluntário.
- ♦ **Município:** Manaus

UF: AP

- ♦ **Entidade executora:** Serviço Social da Indústria - SESI
- ♦ **Ações:** artesanato em cordas, direitos humanos, doces e salgados, panificação, serigrafia e soldagem.
- ♦ **Município:** Macapá

UF: BA

- ♦ **Entidade executora:** Fundação Escola Baiana de Engenharia Elétrica - FEBEE
- ♦ **Ações:** relações interpessoais, educação ambiental, orientação profissional e cidadania, música, dança, informática básica, manutenção de microcomputadores, manutenção de aparelho de PABX, congelamento, doces e salgados, mecânica geral e eletricidade de auto, elevação de escolaridade: português, matemática, história, ciências e geografia, prestação de serviços à comunidade.
- ♦ **Município:** Salvador

UF: CE

- ♦ **Entidade executora:** Associação Batista Beneficente e Missionária - ABBM
- ♦ **Ações:** conhecendo o programa, cidadania uma conquista, família, sexualidade e saúde reprodutiva, violência doméstica, preservando o meio ambiente, cidadania e o mundo do trabalho, cultura e arte, preservação ao uso indevido de drogas, informática básica, montagem de bijuteria, recepcionista, serigrafia, bombeiro hidráulico, garçom e garçonete, estágio profissionalizante.
- ♦ **Município:** Fortaleza

UF: DF

- ♦ **Entidades executoras:** Fenações Integração Social - FIS/ Obras Assistências do Centro Espírita e Fraternidade Jerônimo - OACEFJ
- ♦ **Ações:** artesão em cerâmica, cabeleireiro, garçom/garçonete, marceneiro, padeiro, secretária, serralheiro, operador de microcomputador.
- ♦ **Município:** Brasília

UF: ES

- ♦ **Entidade executora:** Centro de Integração Empresa Escola – CIEE
- ♦ **Ações:** direitos humanos e cidadania, elétrica predial, bombeiro hidráulico, pintor de parede, artesanato, confecção de peças íntimas, carpinteiro, noções básicas de informática, elevação de escolaridade, prestação de serviços à comunidade.
- ♦ **Município:** Serra

UF: GO

- ♦ **Entidade executora:** Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário – FUMDEC, Obras Sociais Centro Espírita Irmão Áureo - OSCEIA, Fundação Pró Cerrado Criança e Meio Ambiente
- ♦ **Ações:** agente de saúde comunitário, atendente executivo, telefonista, informática básica, técnico em vendas.
- ♦ **Municípios:** Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Rio Verde

UF: MA

- ♦ **Entidade executora:** Cáritas Brasileira Regional do Maranhão
- ♦ **Ações:** direitos humanos, turismo, filmagem, serigrafia, fotografia, prestação de serviços comunitários.
- ♦ **Município:** São Luís, Imperatriz

UF: MG

- ♦ **Entidades executoras:** Serviço Social da Indústria – SESI/ Inspetoria São João Bosco/ Fundação de Ensino Superior São Del Rey/ Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa – FUNDEP/ Fundação Conscienciarte/ Fundação Movimento Direito e Cidadania MDC/ Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Pesquisa e Extensão – FAPES/ Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – EAB/ Associação Municipal de Apoio Comunitária – AMAC/ Cáritas Brasileira/ Câmara dos Diretores Lojistas – CDL/ Fundação Renato Azeredo.
- ♦ **Ações:** informática fundamental, palestras sobre o uso das drogas, relações interpessoais, cidadania e relacionamento, corte e costura, informática, cabeleireiro, gestão de cooperativas, básico sobre guia de turismo, processamento de frutas e hortaliças, recepcionista de hotel e garçom, padeiro e confeitiro, operador de máquinas agrícolas, jardinagem, horticultura, padeiro e auxiliar administrativo, panificação, bombeiro hidráulico, eletricista instalador, serviços gerais e comerciais, horticultura orgânica, mecânica, serralheira, eletricista, construção civil, corte e costura, pintura em tecido, borracheiro, camareira, marceneiro, vendas, telemarketing, caixa, office-boy, garçom e garçonete, técnicas de venda, pedreiro, soldador, salgadeira, elevação de escolaridade e serviços comunitários.
- ♦ **Municípios:** São João Del Rey, Tiradentes, Jaíba, Arinos, Caratinga, Patos de Minas, Santa Luzia, Montes Claros, Vale do Jequitinhonha.

UF: MS

- ♦ **Entidade executora:** Fundação de Promoção Social de Mato Grosso do Sul - PROMOSUL
- ♦ **Ações:** auxiliar administrativo, iniciação à informática, técnicas de vendas.
- ♦ **Municípios:** Campo Grande

UF: MT

- ♦ **Entidade executora:** Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
- ♦ **Ações:** ação comunitária, os jovens e os órgãos públicos prestadores de serviços, ação solidária ao idoso, educação ambiental horta na escola, direitos humanos.
- ♦ **Municípios:** Cuiabá, Rondonópolis, Várzea Grande

UF: PA

- ♦ **Entidade executora:** Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH
- ♦ **Ações:** formação cidadã/participação comunitária, noções de educação., higiene e sexualidade, capacitação em saúde, informática básica, pacto pela vida no trânsito, técnicas de vendas, qualidade no atendimento, confecção de doces e salgadinhos, operador de caixa, capacitação gerencial básica, assessoramento à inserção ao trabalho, performance profissional, elevação da escolaridade, estágio profissionalizante, serviços comunitários.
- ♦ **Municípios:** Ananindeua, Belém

UF: PB

- ♦ **Entidade executora:** Associação Marcenaria Vida Nova - AMVN/ Clube do Menor Trabalhador - CMT
- ♦ **Ações:** oficina de direitos humanos, corte e escova de cabelo, cozinheiro forno e fogão, mecânica automotiva, elevação da escolaridade, oficina de refrigeração - ar condicionado para serviços comunitários.
- ♦ **Municípios:** Pombal, Pianco, João Pessoa

UF: PE

- ♦ **Entidade executoras:** Centro de Cultura Luiz Freire - CCLF/ Cruzada de Ação Social - CAS
- ♦ **Ações:** direitos humanos, pedreiro gesso, marcenaria, cozinha afro, pintor imobiliário, desenho grafite, marcenaria, bombeiro hidráulico, pedreiro revestidor, pedreiro de alvenaria, montador divisória de gesso acartonado.
- ♦ **Municípios:** Olinda, Recife

UF: PR

- ♦ **Entidade executoras:** Universidade Estadual de Londrina – UEL/ Universidade Estadual de Maringá - UEM/ Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO/ Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/ Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG/ Fundação de Ação Social de Curitiba - FAZ
- ♦ **Ações:** eletricitista, eletricitista predial, recepcionista, telefonista, serviço de vendas, mecânica automotiva, corte e escova de cabelo, manicure/pedicure, instalador som e alarme em automóveis, instalador reparador linhas telefônicas, auxiliar de padaria, instalador/reparador de redes telefônicas, eletricidade de automóveis,

operador de máquinas de costura industrial, serviço de departamento pessoal, serviço administrativo, informática e técnicas de secretariado, secretária, garçom, frentista, básico de cozinheiro, injeção eletrônica, pedreiro, assentador - pintor de obras, técnico em vendas, técnicas de serviços de cozinheiro, jardinagem, vendas internas, repositor de mercadorias, informática básica e informática geral, recepcionista, técnicas de secretariado, mecânico de man. industrial, mecânico diesel, mecânica sist. aquecimento a gás, gestão em pequenos empreendimentos, tratorista, plantadeira, técnico de serviço de cozinha, telemarketing, padeiro, guia turístico, camareira, confeitoiro, recepcionista de hotel, decapagem de cerâmica, crochê em barbante, pintura em tecido, secretariado, inglês, cobrador de ônibus, entregador de cargas, operador de microcomputador, básico de recepção de hotel, empregabilidade e mercado de trabalho, inglês instrumental para hotelaria, mosaico, artesanato, auxiliar de departamento pessoal, pintura decorativa, técnica desenho em pintura em isopor, recepção de eventos, esferocromia, oficinas interativas, básico panificação, formação monitores de esporte, elevação de escolaridade, serviços comunitários.

- ♦ **Municípios:** Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Garapueva

UF: RJ

- ♦ **Entidade executora:** Viva Rio
- ♦ **Ações:** gestão de pequenos negócios, informática básica, direitos humanos, preparação para o trabalho, observações da cidadania - serviços comunitários.
- ♦ **Municípios:** Belfort Roxo, Carapebus, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboreú, Itagueú, Japeri, Magé, Niterói, Nova Iguaçu, São Gonçalo, São João do Meriti, Rio de Janeiro

UF: RN

- ♦ **Entidade executora:** Associação Comercial e Industrial da Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte - ACIMPE/ RN
- ♦ **Ações:** bombeiro hidráulico, eletricista residencial, manicure e pedicure, vendedor de comércio varejista, direitos humanos e cidadania, serviços comunitários.
- ♦ **Município:** Natal

UF: RS

- ♦ **Entidades executoras:** Associação Cristão de Moços – ACM/ Instituto Leonardo Murialdo – ILEM/ União Sul Brasileira de Educação de Ensino - USBEE
- ♦ **Ações:** oficina de informática, direitos humanos, garçom, cozinha em peixes e frutos do mar, agente administrativo, padeiro e confeitoiro, eletricidade predial, reparador de eletrodomésticos, cabeleireiro afro, cartazista e letrista, artesanato com material reciclado, auxiliar de cozinha, auxiliar de pintor, oficina de cabelo e bonecas afro, hidráulica predial, elevação de escolaridade, serviços comunitários.
- ♦ **Municípios:** Alvorada, Canoas, Cachoeirinha, Guaíba, Nova Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo e Viamão

UF: SC

- ♦ **Entidade executora:** Universidade do Vale do Itajaí - UVI
- ♦ **Ações:** informática para o turismo, direitos humanos, espanhol, técnicas de venda, artesanato reciclado.
- ♦ **Municípios:** Florianópolis, Palhoça, São José, Biguaçu

UF: SP

- ♦ **Entidade executora:** Associação para Projetos de Combate à Fome - AGORA
- ♦ **Ações:** informática básica, curso de capacitação gerencial básica, direitos humanos e cidadania, elevação da escolaridade, serviços comunitários.
- ♦ **Municípios:** Caieiras, Cajmar, Guarulhos, Itapevi, Taboão da Serra, Embu, Santana do Parnaíba, Arujá, Poa, Santa Cruz do Rio Pardo, Cândido Mota, Pindamonhagaba, Espírito Santo, Turvo, Aguaí, Bauru, Guarujá, Bertioga, Caraguatatuba, São Paulo, Santo Amaro.

UF: TO

- ♦ **Entidade executora:** Fundação de Pró-Cerrado
- ♦ **Ações** informática básica, atendente executivo, direitos humanos, serviços comunitários.
- ♦ **Município:** Palmas